X FÓRUM cidtff
Viver e construir a democracia:
qual o papel da investigação em educação?
22 julho 2026 | Evento híbrido

Edu4Health: Educação para a Saúde como Prática Democrática

João Ferreira-Santos[1], Sara Pombo[1], Margarida Marques[1], Óscar Mealha[2], Lúcia Pombo[1]

[1] CIDTFF, Departamento de Educação e Psicologia, Universidade de Aveiro
[2] DigiMedia, Departamento de Comunicação e Arte, Universidade de Aveiro

Questão Orientadora

De que modo pode a investigação em educação para a saúde contribuir para formar jovens mais informados, participativos e responsáveis, reforçando práticas educativas alinhadas com os princípios da democracia?

Objetivo

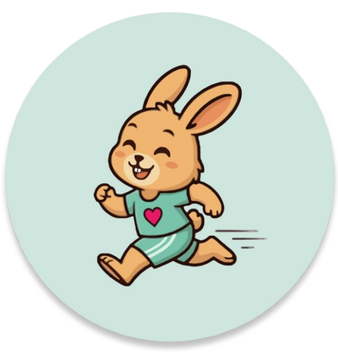
Refletir sobre o contributo do Edu4Health para uma educação democrática, considerando o modo como a literacia em saúde, a participação juvenil e a cidadania digital podem ser promovidas através de experiências educativas mediadas por tecnologia.

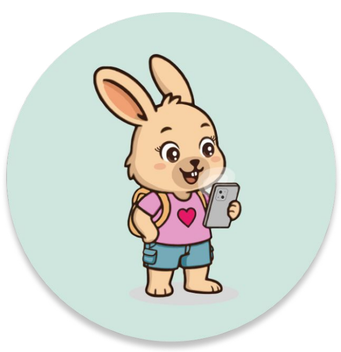


Participar, compreender, decidir e cuidar

No Edu4Health, a educação para a saúde é entendida como uma prática democrática. Os jovens são envolvidos em experiências que promovem participação ativa, interpretação crítica da informação, tomada de decisão responsável e cuidado consigo, com os outros e com a comunidade [1, 2].

Através de jogos móveis, Realidade Aumentada e gamificação, a tecnologia funciona como mediadora de aprendizagem, cidadania digital e participação [2].


JOGOS MÓVEIS


REALIDADE AUMENTADA


GAMIFICAÇÃO

Investigar com os contextos educativos

O Edu4Health aproxima investigação, escola, professores e alunos, valorizando os contextos reais de aprendizagem e as necessidades dos participantes.

Desmistificar problemas de saúde mental

Ao promover literacia em saúde, o projeto contribui para sensibilizar e capacitar os jovens no sentido de desmistificar problemas de saúde mental e fomentar processos de inclusão [2, 3].

Caminhos de aprofundamento democrático

O projeto reforça a dimensão democrática através de maior participação dos alunos [1], escuta das comunidades escolares, acessibilidade dos recursos digitais [2, 3] e tradução dos resultados em práticas educativas sustentáveis [1], como o Quadro e Programa de Ação Edu4Health.

Promover literacia em saúde é também promover democracia: jovens mais informados, participativos e críticos estão melhor preparados para tomar decisões responsáveis sobre si, os outros e a comunidade.

[1] Magerøy, S. M. (2023). Rethinking education for democracy: A study of co-determination in a Norwegian school. *Frontiers in Education, 8*, Article 1321034. https://doi.org/10.3389/feduc.2023.1321034
[2] Smith, C., Goss, H. R., Issartel, J., & Belton, S. (2021). Health literacy in schools? A systematic review of health-related interventions aimed at disadvantaged adolescents. *Children, 8*(3), Article 176. https://doi.org/10.3390/children8030176
[3] Consoli, T. (2024). Different media education approaches predict distinct aspects of digital citizenship. *Frontline Learning Research, 12*(4), 113–137. https://doi.org/10.14786/flr.v12i4.1555

Financiado por Fundos FEDER através do COMPETE 2030, no âmbito do projeto COMPETE2030-FEDER-00771400 (Refª FCT: 16541).

Financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito da Unidade de I&D CIDTFF com a referência UID/00194/2025, https://doi.org/10.54499/UID/00194/2025.